



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[36.geog@capes.gov.br]



Considerações sobre Qualis Periódicos

Geografia

Coordenador(a) da Área: Eustogio Wanderley Correia Dantas

Coordenador(a) Adjunto(a): Cristina Augustin

Coordenador(a) Adjunto(a) de Mestrado Profissional: Lana Cavalcanti



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[36.geog@capes.gov.br]



2016

Considerações sobre Qualis Periódicos e os critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação

BREVE HISTÓRICO

O processo de avaliação de periódicos na Área de Geografia passou por processo de aprimoramento pautado, de um lado, em índices e indicadores provenientes de organismos e instituições externas à área, a saber, o **Fator de Impacto** calculado pela JCR e o **Índice H** obtido na Plataforma *Publish or Perish* e, de outro lado, na análise de dados proveniente de Ficha de Avaliação de periódicos e retomada, em 2013, de consulta à comunidade ao auferir nível de conhecimento das revistas na área.

Nesse processo foi necessário encampar índices de natureza e proveniência diferenciadas (Fator de Impacto e Índice H) e dados diretos obtidos da Ficha de Avaliação e de Consulta à comunidade geográfica, uma vez que a área, em função da sua natureza dicotômica (a endossar existência, de um lado, da Geografia Física e, de outro, da Geografia Humana), não publicar número suficientemente representativo de artigos em periódicos com Fator de Impacto.

Cientes da responsabilidade da Comissão da Área da Geografia no delineamento dos procedimentos de avaliação, não podemos desconsiderar o aprimoramento supramencionado, embora o contexto atual nos imponha novos desafios com relação ao processo de qualificação das revistas.

CONSTRUÇÃO DOS CRITÉRIOS ATUAIS

Dando sequência à lógica de refinamento mencionada anteriormente, fomos levados a ponderar sobre a necessidade de posicionamento da Comissão de Área no concernente aos critérios de avaliação, balizada em participação no primeiro processo de avaliação dos periódicos 2013 e 2014, ocorrida nos dias 20 e 21 de maio de 2015, em Brasília.

Na citada reunião, fomos levados a lidar com as virtualidades e os limites das variáveis até então utilizadas, a saber:

Primeiro, como proceder na impossibilidade de utilizar o Fator de Impacto para todas as revistas, o que, aliás, já tinha sido detectado pelas demais comissões. Tradicionalmente, a



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[36.geog@capes.gov.br]



maioria dos periódicos nos quais a área publica não apresenta Fator de Impacto, à exceção do comportamento notado na Geografia Física, a desfrutar de banco consolidado de periódicos associados, principalmente, às áreas das Geociências. Tal dado justifica, por si só, a manutenção do Fator de Impacto como importante variável na avaliação de periódicos.

Segundo, na aplicabilidade do cálculo dos índices da Plataforma *Publish or Perish* no cálculo do volume de citações associadas às revistas nas quais a área publicou no período da avaliação, especificamente as que não dispõem de fator de impacto. A utilização do Índice H em 2013 denota um amadurecimento na avaliação dos periódicos na área. Em sua construção apontou-se um intervalo de tempo ideal (10 anos) na implementação da avaliação. Atualmente, e em virtude da incorporação do Índice H dos últimos cinco anos pela Grande Área de Ciências Humanas da Capes, urge discutirmos a implementação do citado intervalo de tempo em nossa área.

Terceiro, na retirada da consulta à comunidade do processo avaliativo. Embora importante, introduz fator subjetivo na avaliação e que deve ser evitado.

Quarto, na constatação da necessidade de aprimoramento do formulário em função das mudanças das políticas editoriais resultantes das inovações tecnológicas e das exigências dos indexadores.

A reflexão acima foi apresentada aos Coordenadores de Cursos e Programas da Geografia, no Seminário de Acompanhamento de Avaliação, Meio Termo (2013 e 2014).

PARÂMETROS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2013-2016

É nosso intento suscitar a criação de ambiência propícia ao refinamento dos procedimentos de classificação dos periódicos ao ponto de permitir constituição de um quadro de transparência, a partir do qual os diretamente envolvidos no processo poderão acompanhar sua produção (publicações em revista científicas) e que elas possam refletir a importância dessa contribuição para o Programa. Neste sentido, comungamos com a tese de que um procedimento de avaliação não se fecha nele mesmo. Ele deve ter caráter indutor e se encontrar em consonância com os indexadores; possibilitando uma participação ativa da comunidade, tanto no aprimoramento dos mesmos, como no fornecimento dos dados necessários para que a avaliação reflita o que realmente ocorre no cenário da pesquisa em Geografia no país e fora dele. Deve ainda ser transparente, de maneira que possibilite a comparação entre os perfis múltiplos das revistas das áreas.

Para tanto vislumbramos:



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[36.geog@capes.gov.br]



- i. Utilização do índice H nas revistas sem fator de impacto, um aprendizado da comissão de área 2010-2012, que não pode ser negligenciado. Ele reduz drasticamente os níveis de subjetividade na classificação das revistas. Seu refinamento pode acontecer com a descentralização do procedimento de seu cálculo com o envolvimento dos Coordenadores de Cursos e Programas;
- ii. Emprego do fator de impacto do JCR e que, embora não incida sobre a totalidade de periódicos da área, se apresenta como elemento de indução de novo escopo de revistas nas quais a área poderá publicar;
- iii. Refinamento do formulário de classificação dos periódicos e nos termos apresentados pelos indexadores mais importantes da área. A intenção é a de contar com a contribuição dos coordenadores de Curso e Programas. Tal procedimento também permitiria o conhecimento pleno e detalhado das exigências envolvidas na inserção de nossos periódicos na Scielo. Impor-se-ia, assim, a natureza indutora do procedimento em foco e cujo desdobramento suplanta a mera utilização das informações para classificação da área;
- iv. Retirada do procedimento de consulta aos pesquisadores da área. Sua manutenção guardaria forte grau de subjetividade, a conflitar, em dados casos, com as demais variáveis utilizadas.

Considerando características da constituição da cultura de avaliação de periódicos na área, a atribuição do estrato a eles relacionados dar-se-á pautado em elementos constantes no quadro abaixo:

ESTRATOS QUALIS	VEÍCULO PERIÓDICO					TRAVAS ESTRATOS (CTC-ES) (% em relação ao total)
	JCR		PLATAFORMA PUBLISH OR PERISH			
	Áreas Correlatas	Área	Áreas Correlatas	Área (IH + FA/2)		
	Fator de Impacto	Fator de Impacto	Índice H	Índice H (IH)	Ficha de Avaliação (FA) critérios dos indexadores	
A1						Até 25% (A1 < A2)
A2						
B1						Até 50% (A1+A2+B1)
B2						Mínimo 50%
B3						
B4						
B5						
C						Não computa

Dessa maneira, a qualificação dos periódicos dar-se-á considerando:



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[36.geog@capes.gov.br]



a) Periódicos com FI (Fator de Impacto) da JCR e consoante frequências características dos relacionados às áreas correlatas e da própria área, sendo, grosso modo, os intervalos de frequência do primeiro grupo, dada sua abrangência numérica, superiores ao do segundo. Os periódicos serão classificados, neste substrato, e segundo intervalo de frequência no qual se inserem, em A1, A2 e B1.

b) Periódicos sem FI, em relação aos quais calcular-se-á o Índice H na Plataforma *Publish or Perish* no interstício de 5 ou 10 anos e consoante frequências características dos relacionados às **áreas correlatas** e à **área de geografia**, sendo, grosso modo, os intervalos de frequência do primeiro grupo, dada sua abrangência numérica, superiores ao do segundo. Os periódicos serão classificados, neste substrato, e segundo intervalo de frequência no qual se inserem em A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 ou C. Apresenta-se, ainda, aspecto de filtragem relacionado ao:

- i. **primeiro grupo**, áreas correlatas :- estratificação estabelecida a partir do Índice H dos últimos cinco anos (IH5). A classificação em foco será comparada à dada na área de origem do periódico e no sentido de evitar grandes distorções na indicação do estrato ao qual pertence, podendo alinhar a classificação à da área de origem;
- ii. **segundo grupo**, da área : estratificação pautada em média comportamental obtida no tratamento do Índice H dos últimos dez anos (IH10) e da pontuação obtida na Ficha de Avaliação (FA) (anexo), a lidar com aspectos caracterizadores de um periódico científico, principalmente, na existência de corpo editorial e científico de reconhecida competência; adoção de avaliação pelos pares e indexação em plataforma de peso na área. A determinação do estrato ao qual os periódicos em foco se inscrevem resultará da criação de uma métrica relativa às revistas brasileiras e estrangeiras. No caso das primeiras, estabelecer-se-á uma média comportamental pautada na pontuação obtida no Índice H e na ficha de avaliação. O índice H estabelecerá níveis de frequência (7) a pontuarem na mesma proporção das classes de periódicos 100 (A1), 85 (A2), 70 (B1), 55 (B2), 40 (B3), 25 (B4) e 10 (B5). A pontuação obtida na ficha de avaliação, máxima de 200 pontos, será redimensionada na ordem de 200 para 100 e no sentido de se adequar à pontuação máxima atribuída no quesito anterior. No final estabelecer-se-á as médias das pontuações ($\text{Pontuação IH} + \text{Pontuação Ficha de Avaliação} / 2$) que serão utilizadas no estabelecimento das frequências a permitirem classificação conforme estratos (2) e classes (7). No caso das segundas, revistas estrangeiras, considerar-se-á exclusivamente o Índice H dos últimos cinco anos (IH5), estratificando-os por frequências (7). Neste momento apresentar-se-á a possibilidade de, no não atendimento dos aspectos citados anteriormente, classificar periódicos como C ou de reclassificá-los, não sendo permitido mobilidade acima de uma classe..

Do supramencionado, serão incorporadas as travas e definições indicadas pelo CTC-ES.

No primeiro domínio, no estabelecimento de travas de estratificação:



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[36.geog@capes.gov.br]



- i. **A1 e A2** a não exceder 25% da totalidade dos periódicos, sendo o quantitativo do primeiro inferior ao do segundo;
- ii. Somatório **A1, A2 e B1** não pode exceder 50%;
- iii. **B2 a B5**, a envolver os demais periódicos.

No segundo domínio, de filtragem pautada na caracterização de:

Periódico Científico: publicações seriadas, apresentadas na forma de revista, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN). Fonte: NBR 6021 da ABNT.

Estrato C: periódico que não atende às boas práticas editoriais, tendo como referencial os critérios disponíveis na COPE (publicationethics.org) e/ou não atende aos critérios dos estratos de A1 a B5.

Não Periódico Científico (NPC): veículos que não atendem à definição de periódico científico.

Brasília, 2 de junho de 2016



ANEXO
FICHA DE AVALIAÇÃO (FA)

Título do periódico			
Endereço na WEB			
Contato do periódico			
Editor responsável			
Contato do editor			
Data da coleta das informações			
Fluxo de artigos			
Artigos recebidos			
Artigos aprovados			
Artigos rejeitados			
Artigos não devolvidos pelo autor			
Artigos publicados no ano			
FICHA DE PONTUAÇÃO			
Data de coleta das informações			
PARÂMETROS DE ANÁLISE	Pontuação		
	Item	Informada	Auferida
I - GESTÃO EDITORIAL			
Diversidade Conselho Editorial			
Até 30% de conselheiros externos de outro país	2		
De 30% a 59% de conselheiros externos de outro país	3		
Acima de 60% de conselheiros externos de outro país	4		
Até 30% de conselheiros externos do país	2		
De 30% a 59% de conselheiros externos do país	3		
Acima de 60% de conselheiros externos do país	4		
Diversidade Conselho Científico			
Até 30% de conselheiros externos de outro país	2		
De 30% a 59% de conselheiros externos de outro país	3		
Acima de 60% de conselheiros externos de outro país	4		
Até 30% de conselheiros externos do país	2		
De 30% a 59% de conselheiros externos do país	3		
Acima de 60% de conselheiros externos do país	4		
Expediente apresenta informações completas dos conselheiros (IES, Unidade, Cidade, Estado e País)	6		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	20		
II - NORMALIZAÇÃO			
Presença de normas de publicação	2		
Resumo e sumário trilingue	4		
Resumo e sumário bilingue	3		
Data de recebimento e aceite no final dos artigos	2		
As referências bibliográficas citadas nos artigos seguem a norma indicada no expediente	2		
As instruções esclarecem sobre responsabilidade e conflito de interesses	2		
Artigos contem filiação completa dos autores	4		
Informações gerais no sistema traduzidas para ingles, frances e/ou espanhol	4		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	20		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

[36.geog@capes.gov.br]





III - PERIODICIDADE			
Anual (completa)	10		
Semestral (completa)	12		
Trimestral (completa)	16		
Quadrimestral (completa)	20		
Anual (incompleta)	8		
Semestral (incompleta)	10		
Trimestral (incompleta)	12		
Quadrimestral (incompleta)	14		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	20		
IV - PUBLICAÇÃO			
Número de artigos publicados nos últimos três anos			
até 49	8		
50 a 59	10		
60 a 69	12		
70 a 79	14		
80 a 89	16		
Acima de 90	20		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	20		
Percentual de autores externos à instituição responsável pela publicação			
Acima de 90%	20		
Entre 70% e 89%	18		
Entre 60% e 69%	16		
Entre 41 e 59%	10		
Até 40%	8		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	20		
Percentual de autores externos à instituição, de outros países, responsável pela publicação			
Acima de 30%	20		
Entre 11 e 30%	18		
Até 10%	16		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	20		
V - INDEXAÇÕES			
Scielo	60		
SCOPUS	40		
REDALYC	35		
DOAJ	20		
EBSCO	15		
Clase	10		
Periódica	10		
E-Revistas	10		
Dialnet	10		
Latindex	10		
Demais	5		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	60		
VI - DOI (Digital Object Identifier System)			
Marcador DOI em todos os artigos	20		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	10		
VI - FINANCIAMENTO			
CNPq	10		
Capes	8		
IPEA	6		
Agências Estaduais	6		
PONTUAÇÃO MÁXIMA NO ITEM	10		
PONTUAÇÃO TOTAL DO PERIÓDICO	200	0	0